



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAPI - PI

Av. Pedro Freitas, S/Nº Bloco A, 1º Andar, Centro Administrativo - Bairro São Pedro, Teresina/PI, CEP 64.018-900

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE CONTRATO DE GESTÃO - DEFINITIVO

Número do Contrato	Nº 248/2013
Número do Processo	00012.027606/2024-39
Data da Assinatura	29 de agosto de 2013
Término da Vigência	28 de dezembro de 2026
Objeto do Contrato	Celebração de parceria entre as partes para o fomento, operacionalização e execução das ações, atividades e serviços de saúde prestados pelo Centro Integrado de Reabilitação - CEIR, especialmente referentes à habilitação, reabilitação e readaptação, com base na pactuação de metas e objetivos, de forma a garantir indicadores de desempenho e qualidade, assegurando assistência universal e equânime a todos os usuários deste serviço.
Conveniente do	Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação e Readaptação – Associação Reabilitar
CNPJ	07.995.466/0001-13
Tipo Beneficiário	Entidade Filantrópica
Unidade Gestora	Centro Integrado de Reabilitação (CEIR - Teresina - PI)
Município	Teresina - Piauí
Período Avaliado	1º Trimestre de 2026 (Janeiro, Fevereiro e Março)

I - INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo analisar os resultados da execução do Contrato de Gestão nº 248/2013, celebrado entre o Estado do Piauí, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SESAPI), e a Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação e Readaptação – Associação Reabilitar, qualificada como Organização Social de Saúde (OSS). Esse dispositivo jurídico tem como objeto a parceria para o fomento, gerenciamento, operacionalização e execução das atividades do Centro Integrado de Reabilitação (CEIR), no município de Teresina. Esse modelo de cooperação entre o poder público e as OSS é regulamentado pela Lei Federal nº 9.637/1998 e pela Lei Estadual nº 5.519/2005, regulamentada pelo Decreto nº 22.089/2023, e busca contribuir para o aprimoramento da gestão e da prestação dos serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os indicadores e metas do plano de trabalho foram previamente definidos pela SESAPI. Assim, este relatório tem como finalidade apresentar o desempenho da Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação e Readaptação – Associação Reabilitar no cumprimento dessas metas, com base nas ações executadas. A análise permite uma visão geral da evolução dos indicadores e subsidia o acompanhamento da gestão. A avaliação contempla o desempenho do Centro Integrado de Reabilitação (CEIR - Teresina - PI) no 1º trimestre de 2026, considerando indicadores quantitativos e qualitativos, bem como as evidências apresentadas. Busca-se, com isso, identificar as pactuações em conformidade e pontos passíveis de ajuste, contribuindo para a adequada execução dos serviços contratados, o aprimoramento contínuo da assistência e a garantia do direito à saúde da população.

II - COMPOSIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Prestação de Contas consiste no processo de apresentação detalhada da utilização dos recursos públicos recebidos pela OSS, incluindo o registro e a justificativa das despesas realizadas. Esse procedimento permite à SESAPI verificar se o objeto do contrato foi executado conforme o pactuado (Tabela 1), com a devida comprovação das atividades, metas e resultados. Portanto, esse relatório contribui para a transparência na gestão e para a verificação do cumprimento dos objetivos estabelecidos entre as partes.

Tabela 1: Conformidade da Prestação de Contas

REQUISITOS	CONFORMIDADE	RESPONSÁVEL
Abertura do processo SEI	SIM	OSS
1. PRESTAÇÃO DE CONTAS		
1.1 Número do Contrato de Gestão;	SIM	OSS
1.2 Assinatura do Diretor da OSS.	SIM	OSS
2. RELATÓRIO DA OSS CONTENDO		
2.1 Relatório trimestral descrevendo os resultados.	SIM	OSS
2.2 Censo hospitalar de origem dos pacientes atendidos;	SIM	OSS
2.3 Pesquisa de satisfação de pacientes atendidos;	SIM	OSS
2.4 Relatório de despesas realizadas;	SIM	OSS
2.5 Folhas de pagamento dos empregados (pessoal e dirigentes) admitidos ou mantidos como recursos do contrato de gestão, indicando, no mínimo, a função desempenhada, data de admissão e a discriminação da composição dos valores pagos, em formatos sintéticos e analíticos;	SIM	OSS
2.6 Relação dos servidores/funcionários cedidos, indicando no mínimo: nome, CPF, cargo e função;	NÃO SE APLICA	OSS
2.7 Taxa de absenteísmo dos servidores cedidos da SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ (SESAPI) e dos colaboradores CLT da ORGANIZAÇÃO SOCIAL;	SIM	OSS
2.8 Fluxo de Caixa;	SIM	OSS
2.9 Cópia das Notas Fiscais com comprovantes de pagamentos;	SIM	OSS
2.10 Extratos Bancários com Notas de Esclarecimento;	SIM	OSS
2.11 As despesas administrativas;	SIM	OSS
2.12 Relação de todos contratos firmados pela ORGANIZAÇÃO SOCIAL relativos ao objeto do Contrato de Gestão, o tipo de serviço, tipo de medição e o valor mensal;	SIM	OSS
2.13 Relação de novas aquisições e movimentações de patrimônio da Unidade Hospitalar;	SIM	OSS
2.14 Relatório de treinamentos, eventos e ações realizados na unidade no período;	SIM	OSS
2.15 Relatório de débitos e créditos vencidos;	SIM	OSS
2.16 Cópia das licenças e alvarás necessários à regular execução das atividades e/ou serviços da unidade;	SIM	OSS
3. CERTIDÕES		
3.1 Certidão Negativa de Débitos Estaduais;	SIM	OSS
3.2 Certidão Negativa de Débitos Municipais;	SIM	OSS
3.3 Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;	SIM	OSS
3.4 Certidão Negativa Unificada de Débitos dos Tributos Federais e Débito junto ao INSS;	SIM	OSS
3.5 Certificado de Regularidade do FGTS-CRF.	SIM	OSS
4. CONTRATO E ADITIVOS CONTENDO		
4.1 Contrato celebrado assinado;	SIM	OSS
4.2 Último aditivo, se houver, mais extrato de publicação no Diário Oficial do Estado do Piauí.	SIM	OSS
5. ANÁLISE DE DESEMPENHO CONTRATUAL CONTENDO		
5.1 Relatório de indicadores;	SIM	CEMA
5.2 Despacho para ciência e validação.	SIM	CEMA

3.1. Indicadores Quantitativos (IN1)

De forma geral, observa-se que a maior parte dos indicadores atingiu ou ficou muito próxima da meta estabelecida para o 1º trimestre de 2026. Nesse grupo, enquadram-se: Consulta Médica em Atenção Especializada, Serviço Social, Enfermagem, Consulta de profissionais de nível superior, Ambulatório de espasticidade, Fisioterapia, Psicologia, Reabilitação Desportiva, Fisioterapia Aquática, Arteterapia, Fonoaudiologia, Musicoterapia, Psicopedagogia, Exames Auditivos, Consultas em Otorrinolaringologia, Prótese e Transporte de Passageiros.

Por outro lado, permaneceram abaixo da meta os seguintes itens: Terapia Ocupacional, Terapias (Cód. procedimentos 0301070113 e 0301070032), OPM Auditiva, Meios auxiliares de locomoção, Órtese e Calçados ortopédicos. De forma sintética, os resultados mostram maior aderência às metas nos atendimentos assistenciais e terapêuticos, enquanto os itens relacionados a dispositivos, insumos e alguns serviços específicos apresentam desempenho inferior ao esperado. Ademais, destaca-se que os indicadores que não atingiram a meta estão, em sua maioria, vinculados ao teto financeiro da Programação Pactuada e Integrada (PPI), o que limita a execução de determinados procedimentos. No caso específico da Terapia Ocupacional, o desempenho também está associado à dificuldade de disponibilidade de profissionais no mercado, impactando a oferta do serviço.

Diante desse panorama, evidencia-se a necessidade de um processo contínuo de monitoramento das necessidades em saúde no território, articulado aos resultados dos indicadores e às diretrizes de planejamento e gestão do serviço ao longo do 1º trimestre de 2026. Nesse contexto, a atuação do serviço ocorre sob os condicionantes do teto financeiro da Programação Pactuada e Integrada (PPI), que define o limite de recursos destinados à realização de procedimentos de Média e Alta Complexidade (MAC), como consultas, exames e cirurgias, tanto para residentes quanto para pacientes referenciados. Tal limitação orçamentária impacta diretamente o alcance das metas dos indicadores quantitativos, especialmente naqueles que dependem de maior volume de recursos, insumos e dispositivos, exigindo a adoção de critérios de priorização para assegurar o atendimento adequado às necessidades mais prementes da população.

Assim, os resultados dos indicadores quantitativos do 1º trimestre de 2026, ao evidenciarem maior aderência nas ações assistenciais e terapêuticas e limitações em itens dependentes de insumos, dispositivos e da disponibilidade de profissionais, podem subsidiar o planejamento e a definição de estratégias de gestão, considerando, de forma integrada, as demandas do território e os condicionantes financeiros e estruturais que influenciam a execução das ações e serviços de saúde dessa entidade.

Tabela 2: Indicadores Quantitativos

METAS QUANTITATIVAS		PACTUADO TRIESTRAL	REALIZADO	RESULTADO DA META	JUSTIFICATIVA DA OSS	NOTA APÓS JUSTIFICATIVA
Atendim ento Ambulat orial - Reabilita ção (Especiali dades Médicas)	Consulta Médica em Atenção Especializada	2070	1.769	85,46%	-	0,50%
Atendim ento Ambulat orial - Reabilita ção (Especiali dades Não Médicas)	Serviço Social	1401	1.499	107,00%	-	0,50%
	Enfermagem	459	435	94,77%	-	0,50%
	Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (Exceto Médico)	303	372	122,77%	-	0,50%
	Ambulatório de espasticidade (Tratamento neurocirurgião dor funcional)	195	201	103,8%	-	0,50%
Procedim entos Clínicos e Terapêuti cos - Especiali dade Física	Fisioterapia	4.215	4.512	107,0%	-	0,50%
	Psicologia	2.730	3.143	115,13%	-	0,50%
	Reabilitação Desportiva	1.992	1.793	90,01%	-	0,50%
	Fisioterapia Aquática	1.611	1.693	105,09%	-	0,50%
	Arteterapia	1.383	1.281	92,62%	-	0,50%
	Fonoaudiologia	1.047	988	94,36%	-	0,50%
	Musicoterapia	510	438	85,88%	-	0,50%
	Terapia Ocupacional	291	0	0	A ausência de profissional de Terapia	0,00%

					Ocupacional na reabilitação física contribuiu para o baixo desempenho do setor no trimestre. Atualmente, para garantir a continuidade do cuidado, os pacientes com indicação para TO já estão sendo assistidos pela equipe de Fisioterapia. No mês de março, foi reiterada a solicitação de reunião junto à uma IES para dar continuidade ao processo de formalização do campo de estágio, permanecendo o pleito em análise pela instituição e aguardando devolutiva quanto à disponibilidade de agenda.	
Especialidade Intelectual	Psicologia	3990	4.128	103,46%	-	0,50%
	Fonoaudiologia	2208	2.503	113,36%	-	0,50%
	Psicopedagogia	1392	1379	99,07%	-	0,50%
	Fisioterapia	603	955	158,37%	-	0,50%
	Terapia Ocupacional	619	213	34,31%	Nesse período, havia apenas um profissional Terapia Ocupacional na reabilitação intelectual, o que contribuiu para este resultado no trimestre. No início do mês de fevereiro/2026 foi realizado um processo seletivo simplificado para captação desse profissional, mas não houve profissionais de Terapia Ocupacional inscritos.	0,15%
Especialidade Auditiva	Exames Auditivos	1581	1.839	116,32%	-	0,50%
	Terapias (Cód. procedimentos 0301070113 e 0301070032)	1212	998	82,34%	Indicador sofreu influência devido às taxas de absenteísmo elevadas no mês de janeiro e fevereiro.	0,50%
	Consultas (Otorrinolaringologista)	837	727	86,86%	-	0,50%
	OPM Auditiva	378	140	37,04%	No primeiro trimestre de 2026, a ausência de autorização dos processos por parte da FMS, em decorrência do atingimento do teto da PPI, impactou de forma significativa a	0,50%

					dinâmica assistencial da unidade.	
	Psicologia	300	334	111,33%	-	0,50%
	Serviço Social	231	325	140,69%	-	0,50%
Oficina Ortopédica	Meios auxiliares de locomoção	1932	605	31,31%	Informamos que o não atingimento das metas estabelecidas para meios auxiliares, decorre, principalmente devido as limitações impostas pelo teto financeiro do PPI, o que tem restringido a quantidade de autorizações e, consequentemente, o número de entregas realizadas nos meses do 1º trimestre de 2026 mesmo diante da demanda existente.	0,50%
	Órtese	330	157	47,58%	O não atingimento das metas no período está diretamente relacionado ao teto financeiro do PPI, que tem limitado a liberação de autorizações em quantitativo inferior ao necessário para cumprimento da pactuada.	0,50%
	Prótese	105	109	103,81%	-	0,60%
	Calçados ortopédicos: pés neuropáticos e palmilhas	210	109	51,90%	O principal fator para o não atingimento das metas refere-se ao teto financeiro do PPI, que limita a execução procedimentos.	0,60%
Transporte	Transporte de Passageiros	28500	28.082	98,53%	-	0,60%

3.2. Indicadores Qualitativos (IN2)

Os indicadores que apresentaram conformidade ao longo do período analisado concentram-se principalmente nos processos de apoio e logística, incluindo o índice de retrabalho técnico (reajuste, troca ou conserto por falha na confecção), o percentual de usuários transportados conforme agendamento da regulação e a capacitação dos motoristas e auxiliares em atendimento a pessoas com deficiência, todos com desempenho adequado em todos os períodos. Soma-se a esses o tempo médio de espera para atendimento na especialidade auditiva (consulta), que se manteve conforme, além de ocorrências pontuais de conformidade nos exames auditivos e nos atendimentos de consulta e exame na especialidade intelectual.

Por outro lado, predominam resultados não conformes, sobretudo nos tempos médios de espera nas especialidades física (fisioterapia, consulta e exame), auditiva (fonoaudiologia e exame, na maior parte do período) e intelectual (psicologia, consulta e exame, com oscilações). Além disso, permanecem abaixo da meta a taxa de adaptação de dispositivos de assistência física, a adaptação de aparelhos auditivos, a participação em grupos de apoio e o tempo de entrega de órteses e próteses, refletindo condições relacionadas à oferta de serviços, à disponibilidade de insumos e recursos, bem como à adesão dos usuários aos fluxos estabelecidos. Nesse contexto, destaca-se ainda o absenteísmo, que interfere no cumprimento das pactuações e das metas estabelecidas, podendo estar associado a diferentes determinantes sociais em saúde, como condições socioeconômicas, dificuldades de transporte e deslocamento, baixa disponibilidade de tempo devido a atividades laborais, além de fatores educacionais e organizacionais que impactam o acesso e a continuidade do cuidado.

É importante destacar que, embora o indicador de tempo médio de entrega de órteses e próteses tenha permanecido não conforme, o serviço buscou implementar estratégias de busca ativa no território para viabilizar a entrega desses dispositivos. Dessa forma, observa-se o monitoramento contínuo das necessidades em saúde e o reconhecimento das demandas da população assistida, em articulação com os processos de organização da rede de atenção. Nessa perspectiva, tais ações se inserem no âmbito das políticas de planejamento em saúde, com ênfase na regulação do acesso, na qualificação dos fluxos assistenciais e no fortalecimento dos mecanismos de referência e contrarreferência, visando à coordenação do cuidado e à adequação da oferta de serviços às necessidades identificadas no território.

Diante do conjunto dos resultados apresentados, reforça-se a importância da manutenção de um processo contínuo e sistemático de acompanhamento, monitoramento e avaliação dos indicadores pactuados entre o serviço e a SESAPI, em uma perspectiva de médio e longo prazo. Esse acompanhamento deve subsidiar a gestão na identificação de tendências, no ajuste de fluxos assistenciais e na qualificação do planejamento em saúde, considerando as dinâmicas do território e a organização da rede de atenção. Nesse sentido, a análise periódica dos indicadores constitui ferramenta estratégica para o aprimoramento da regulação do acesso e para o alinhamento entre demanda e oferta de serviços, contribuindo para a consolidação de práticas de gestão orientadas por resultados e pela coordenação do cuidado no âmbito do sistema de saúde.

Tabela 3: Indicadores Qualitativos

METAS QUALITATIVAS		PACTUADO MENSAL	REALIZADO JANEIRO	REALIZADO FEVEREIRO	REALIZADO MARÇO	CONFORMIDADE TRIMESTRAL	JUSTIFICATIVA DA OSS	NOTA APÓS JUSTIFICATIVA
Física	Tempo Médio de Espera para Atendimento por Especialidade Física (fisioterapia)	7	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	0,00%	O processo reabilitação de física apresenta características individualizadas para cada usuário, o que inviabiliza a padronização de um tempo único para disponibilização de vagas no setor de Fisioterapia. Além disso, o tempo de espera na rede é influenciado por fatores externos, especialmente pela elevada demanda reprimida, situando-se fora da governabilidade da instituição.	0,00%
	Tempo Médio de Espera para Atendimento por Especialidade Física (consulta)	7	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	0,00%	O tempo médio de espera observado está relacionado à existência de pacientes sem contato na fila de espera, o que aumenta este indicador, bem como a taxa de absenteísmo desse procedimento, período. Em março, o tempo médio de espera observado também está relacionado a ausência do médico fisiatra (desligamento voluntário) para realizar admissões infantil da reabilitação física, Informamos que houve a contratação do referido profissional e que o mesmo encontra-se em treinamento.	0,99%
	Tempo Médio de Espera para Atendimento por Especialidade Física (exame)	7	CONFORME	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	0,33%	O intervalo de dias entre a solicitação e a realização dos exames ficou acima da meta pactuada, em razão da flexibilidade concedida ao usuário para escolher a data mais conveniente para a realização do exame, bem como da possibilidade de remarcações, fatores que podem influenciar diretamente no tempo de espera.	0,99%
	Taxa de Adaptação de Dispositivos de Assistência Física	100%	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	0,00%	No primeiro trimestre de 2026, o desempenho do indicador foi impactado, de forma predominante, pelo tempo prolongado para autorização e liberação dos processos no SUS, etapa diretamente relacionada à produção, entrega e adaptação dos dispositivos de tecnologia assistiva. Adicionalmente, ressalta-se que o índice de 100% não se mostra tecnicamente exequível, considerando a influência de variáveis clínicas, sociais e subjetivas inerentes ao paciente, que impactam diretamente o desfecho do processo de adaptação. Nesse contexto, a fixação da meta em 85% alinha o contrato às boas práticas de gestão da qualidade, posicionando o serviço em um patamar de excelência compatível com a realidade assistencial	0,99%
Auditiva	Tempo Médio de Espera para Atendimento por Especialidade	7	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	0,00%	A criação de uma fila específica para ajustes pós entrega de aparelhos auditivos trouxe maior organização ao fluxo assistencial, ao diferenciar os atendimentos terapêuticos dos ajustes de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e ao aprimorar o	0,00%

	Auditiva (fonoaudiologia)						monitoramento e o acompanhamento dos pacientes. Contudo, ainda persiste a ocorrência de taxas de absenteísmo entre os usuários.	
	Tempo Médio de Espera para Atendimento por Especialidade Auditiva (consulta)	7	CONFORME	CONFORME	CONFORME	1,05%	-	1,05%
	Tempo Médio de Espera para Atendimento por Especialidade Auditiva (exame)	7	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	CONFORME	0,35%	-	0,35%
	Taxa de Adaptação de Aparelhos Auditivos	100%	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	0,00%	Ressalta-se que o índice de 100% não se mostra tecnicamente exequível, considerando a influência de variáveis clínicas, sociais e subjetivas inerentes ao paciente, que impactam diretamente o desfecho do processo adaptação. Nesse contexto, a fixação da meta em 85% alinha o contrato às boas práticas de gestão da qualidade, posicionando o serviço em um patamar de excelência compatível com a realidade assistencial. Tal ajuste permite uma análise mais fidedigna dos resultados, orientada à melhoria contínua, sem comprometer o rigor técnico, a segurança do usuário e a efetividade do cuidado prestado.	1,05%
Intelectual	Tempo Médio de Espera para Atendimento por Especialidade Intelectual (psicologia)	7	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	0,00%	O tempo médio de espera para atendimento por especialidade intelectual (psicologia) é diretamente proporcional à: -Taxa de absenteísmo dos usuários que estão em atendimento na especialidade intelectual (psicologia), impactando a rotatividade da fila de espera.	0,00%
	Tempo Médio de Espera para Atendimento por Especialidade Intelectual (consulta)	7	CONFORME	CONFORME	NÃO CONFORME	0,70%	Em março, o tempo médio de espera observado está relacionado, no momento, à existência de pacientes sem contato na fila de espera, o que aumenta este indicador.	0,70%
	Tempo Médio de Espera para Atendimento por Especialidade Intelectual (exame)	7	NÃO CONFORME	CONFORME	NÃO CONFORME	0,35%	Em janeiro e março, o tempo médio de exame está acima da meta estipulada, devido ao excesso de reagendamentos.	0,35%
	Taxa de Participação em Grupos de Apoio	100%	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	0,00%	Evidencia-se que o absenteísmo é influenciado por fatores externos ao CEIR, como dificuldades de transporte, a não priorização da participação nos grupos de apoio pelos familiares e a impossibilidade de comparecimento em razão de muitos serem cuidadores exclusivos dos usuários.	0,00%
Oficina Ortopédica	Tempo médio de entrega de órteses e próteses	30	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	0,00%	O não atingimento da meta pactuada indicador do estabelecido decorreu, que, no início do ano de 2026, a Oficina Ortopédica promoveu uma busca ativa de pacientes com moldes já confeccionados e daqueles	0,69%

							previamente convocados que, por motivos diversos — como condições de saúde e dificuldades de transporte — não haviam comparecido para a retirada dos dispositivos. Essa estratégia teve como objetivo evitar perdas de itens já produzidos, considerando os custos envolvidos na aquisição de materiais, o processo produtivo e a relevância clínica dos dispositivos para os usuários. No entanto, como consequência, houve aumento no número de entregas realizadas fora do prazo preconizado pelo indicador, cujo parâmetro qualitativo estabelece o prazo máximo de 30 dias entre a autorização e a entrega.	
	Índice de retrabalho técnico (reajuste, troca ou conserto por falha na confecção)	5%	CONFORME	CONFORME	CONFORME	0,69%	-	0,69%
Transporte de Passageiros	Percentual de usuários transportados conforme agendamento da regulação	95%	NÃO CONFORME	NÃO CONFORME	CONFORME	0,23%	O resultado ficou abaixo do esperado em função de fatores operacionais e de calendário. O mês de janeiro, por ser período de férias, incluindo férias coletivas da equipe, impactou diretamente o volume de atendimentos. Já em fevereiro, por se tratar de um mês mais curto e contar com o feriado de Carnaval, houve redução nos dias úteis consequentemente, e, na quantidade de usuário transportados	0,23%
	Capacitação dos motoristas e auxiliares em atendimento a pessoas com deficiência	100%	CONFORME	CONFORME	CONFORME	0,69%	-	0,69%

3.3. Análise da Pontuação Global das Metas

No consolidado do período (tabela 4), as metas quantitativas atingiram 13,95% e as metas qualitativas 8,77%, totalizando 22,72% no resultado global. Esse desempenho resultou em um repasse trimestral correspondente a 75,73%. Destaca-se a necessidade de monitoramento contínuo dos indicadores, de modo a favorecer o alcance das metas pactuadas e assegurar a oferta do cuidado em saúde à população, considerando a atuação do serviço na capilaridade da política pública, bem como nos processos de planejamento e gestão do território.

Tabela 4: Análise Final do Centro Integrado de Reabilitação

ANÁLISE DE RETENÇÃO (30%)	1º TRIMESTRE DE 2026 (Janeiro, Fevereiro e Março de 2026)	
MODALIDADE	RETENÇÃO REALIZADA (30%)	RESULTADO FINAL (PERCENTUAL DE RETENÇÃO A SER REPASSADO)
METAS QUANTITATIVAS	15%	13,95%
METAS QUALITATIVAS	15%	8,77%
TOTAL	30%	22,72%
PERCENTUAL DE DESEMPENHO	75,73%	

IV - ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA

Em atendimento às normas de controle e fiscalização da aplicação de recursos públicos, iniciamos a análise da prestação de contas apresentada referente ao 1º trimestre de 2026 com base nos documentos encaminhados. A análise concentrou-se, inicialmente, nos extratos bancários das contas vinculadas ao convênio/contrato de gestão, com o objetivo de verificar a regularidade dos repasses financeiros efetuados pelo Governo do Estado, bem como a movimentação e os saldos mensais registrados.

Foram examinados os seguintes aspectos:

- A) Compatibilidade entre os valores repassados pelo Estado e os registros bancários apresentados;
- B) Conciliação dos saldos bancários com os demonstrativos financeiros constantes na prestação de contas;
- C) Identificação de eventuais divergências, inconsistências ou ausência de documentação comprobatória referente às movimentações financeiras realizadas;
- D) Análise do Fundo de provisão, que tem como finalidade suportar as rescisões trabalhistas e ações judiciais.

O presente relatório tem como finalidade apresentar as constatações preliminares decorrentes dessa análise documental e subsidiar as etapas subsequentes do processo de avaliação da correta aplicação dos recursos públicos transferidos à entidade.

Tabela 5: Histórico de glosas e repasses financeiros				
DESCRIÇÃO	MÊS			TOTAL
	jan/26	fev/26	mar/26	
	00351.007960/2025-87	00351.000217/2026-87	00351.001439/2026-17	
VALOR CONTRATUAL LIQUIDO MENSAL	R\$ 1.173.109,45	R\$ 1.173.109,46	R\$ 1.173.109,46	R\$ 3.519.328,36
RECEITAS LIQUIDAS	R\$ 1.565.701,28	R\$ 1.496.640,43	R\$ 1.176.774,36	R\$ 4.239.116,06
1) Repasses realizados	R\$ 1.564.145,94	R\$ 1.494.446,16	R\$ 1.173.109,46	R\$ 4.231.701,55
1.1) Valores contratuais	R\$ 1.173.109,45	R\$ 1.094.902,16	R\$ 1.173.109,46	R\$ 3.441.121,06
1.1) Repasse 3º Trim de 2025 (total)	R\$ 391.036,49	R\$ 399.544,00	R\$ 0,00	R\$ 790.580,49
2) Rendimentos de aplic. financeira	R\$ 1.555,34	R\$ 2.194,27	R\$ 3.664,90	R\$ 7.414,51
2.1) Aplicação BB Rende Fácil - 106.039-2	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.2) Aplicação CDB DI - 106.039-2	R\$ 864,79	R\$ 726,23	R\$ 710,84	R\$ 2.301,86
2.3) Aplicação CDB DI - 22.516-9	R\$ 690,55	R\$ 1.468,04	R\$ 2.954,06	R\$ 5.112,65
2) Glosas realizadas	R\$ 0,00	R\$ 78.207,30	R\$ 0,00	R\$ 78.207,30
2.1) Restituição de valores retidos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
2.2) Crédito Antecipado	R\$ 0,00	R\$ 78.207,30	R\$ 0,00	R\$ 78.207,30

Analisando os extratos bancários, conta corrente e aplicações, a Instituição de saúde obteve Receita Líquida de **R\$ 4.239.116,06 (quatro milhões, duzentos e trinta e nove mil cento e dezesseis reais e seis centavos)**. A natureza dessas receitas foram repasses mensais, repasse trimestral e rendimentos de aplicação financeira.

Em relação à sistemática de execução financeira do contrato firmado, verifica-se que os repasses à organização social contratada, por parte da SESAPI foram realizados de acordo com cumprimento do cronograma de desembolso pactuado.

Tabela 6: Repasse financeiro referente ao 1º trimestre: janeiro, fevereiro e março de 2026				
RUBRICA	MÊS			TOTAL
	jan/26	fev/26	mar/26	
1) Valor Bruto (F500)	R\$ 1.303.454,94	R\$ 1.303.454,95	R\$ 1.303.454,95	R\$ 3.910.364,84
2) Valor retido (10%)	R\$ 130.345,49	R\$ 130.345,50	R\$ 130.345,50	R\$ 391.036,48
3) Valor Líquido (F500)	R\$ 1.173.109,45	R\$ 1.173.109,46	R\$ 1.173.109,46	R\$ 3.519.328,36
4) Glosas a realizar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Percentual a pagar do valor retido	75,73%	75,73%	75,73%	
SALDO A TRANSFERIR (=Valor retido*(75,73%) - Glosas a realizar)	R\$ 98.710,64	R\$ 98.710,64	R\$ 98.710,64	R\$ 296.131,93

Considerando os índices qualitativos e quantitativos do **Centro Integrado de Reabilitação – CEIR** apresentados pela Reabilitar Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação e Readaptação – Associação Reabilitar e aprovados pela Comissão Especial de Monitoramento e Avaliação (CEMA), houve impacto financeiro para as referidas produções dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2026, resultando um repasse de 75,73% do saldo retido ao longo do trimestre - **R\$ 296.131,93 (duzentos e noventa e seis mil e cento e trinta e um reais e noventa e três centavos).**

Tabela 7: Saldos bancários		
	Saldo inicial	Saldo final
1) Conta corrente	R\$ 35.331,33	R\$ 186,05
1.1) BB - 106.039-2	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.2) BB - 22.516-9	R\$ 35.331,33	R\$ 186,05
2) Conta aplicação	R\$ 11.500,00	R\$ 168.005,17
2.1) Aplicação BB Rende Fácil - 106.039-2	R\$ 0,00	R\$ 16.178,45
2.2) Aplicação CDB DI - 106.039-2	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3) Aplicação CDB DI - 22.516-9	R\$ 11.500,00	R\$ 151.826,72
Total	R\$ 46.831,33	R\$ 168.191,22
Valor esperado para o Fundo de Provisão		R\$ 1.696.931,88

O quadro acima apresenta os saldos bancários em 01/01/2026 e 31/03/2026. De acordo com o levantamento realizado pela CEMA, o Fundo de provisão (3% dos repasses) deveria ter **R\$ 1.696.931,88 (um milhão, seiscentos e noventa e seis mil novecentos e trinta e um reais e oitenta e oito centavos).** Podemos observar que a instituição de saúde não possui esse recurso em caixa, o que configura o não cumprimento do que foi estabelecido no contrato de gestão. No entanto, o saldo restante do recurso do fundo não está alocado em sua integralidade na conta bancária específica para tal finalidade. Recomenda-se que o valor do fundo de provisão seja segregado do saldo bancário destinado ao custeio do projeto.

V – PARECER SOBRE AS EVIDÊNCIAS SOLICITADAS À OSS

Com o objetivo de subsidiar a análise técnica do cumprimento das metas e indicadores previstos no Contrato de Gestão, esta Comissão procedeu à reavaliação das evidências encaminhadas pela Organização Social de Saúde (OSS), verificando a consistência e compatibilidade das informações apresentadas com os critérios estabelecidos para comprovação dos resultados assistenciais e gerenciais. O Quadro 1 contém a descrição dos itens reavaliados, o status de conformidade identificado pela CEMA e as respectivas justificativas técnicas relacionadas às inconsistências, insuficiências documentais ou validações constatadas durante a análise.

Quadro 1: Avaliação de Conformidade das Evidências Apresentadas pela OSS

Notas de encaminhamento solicitadas à OSS	Conformidade	Nota Técnica CEMA
1. Recomenda-se que o valor do fundo de provisão seja segregado do saldo bancário destinado ao custeio do projeto	Não Conforme	Não apresentou, ficando consignado até a próxima Prestação de contas.
2. Esclarecimentos sobre a diferença no valor de R\$ 1.528.740,66 (um milhão, quinhentos e vinte e oito mil setecentos e quarenta reais e sessenta e seis centavos) entre o valor esperado e o valor aplicado.	Não conforme	Não apresentou, ficando consignado até a próxima Prestação de contas.
3. O Balancete Contábil de março de 2026 não foi anexado ao processo, para uma análise financeira completa, o demonstrativo deve ser incluído.	Conforme	-

4. Corpo de bombeiros venceu no dia 18/02/2026, a renovação foi solicitada dia 06/02, anexar licença atualizada e Certidões Estaduais.	Conforme	-
5. Certidão do FGTS vence dia 15/05/2026, para fins de pagamento, recomenda-se que seja anexada ao processo uma certidão atualizada imediatamente após o vencimento da atual.	Conforme	-

VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral, os resultados dos indicadores demonstram que o Centro Integrado de Reabilitação (CEIR) de Teresina necessita fortalecer as estratégias de acompanhamento e gestão por desempenho. O percentual global alcançado evidencia desafios relacionados tanto à produção dos serviços quanto ao cumprimento dos critérios qualitativos, aspectos essenciais para a avaliação da efetividade e da qualidade da assistência prestada. Nesse contexto, torna-se indispensável o monitoramento sistemático dos indicadores, por meio da análise periódica dos resultados e da identificação dos fatores que possam impactar o alcance das metas pactuadas. Essa prática contribui para o aprimoramento dos processos de planejamento, organização e gestão dos serviços, possibilitando a adoção de medidas corretivas e o direcionamento mais eficiente dos recursos disponíveis. Além disso, considerando a relevância do CEIR na rede de atenção à saúde e sua atuação estratégica na implementação das políticas públicas de reabilitação, o fortalecimento das ações de gestão e monitoramento mostra-se fundamental para ampliar o acesso da população aos serviços, qualificar o cuidado ofertado e assegurar maior efetividade na resposta às demandas do território.

Nesse cenário, a parceria entre a Organização Social de Saúde (OSS) e a Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (SESAPI) constitui um importante instrumento para o fortalecimento da gestão e da prestação dos serviços de saúde, possibilitando maior eficiência na execução das ações assistenciais e no alcance dos objetivos pactuados. Essa cooperação fundamenta-se no acompanhamento sistemático de metas e indicadores de desempenho, promovendo a integração entre planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados. Adicionalmente, a atuação conjunta contribui para a otimização dos recursos públicos, o aprimoramento dos processos de trabalho e a ampliação do acesso da população aos serviços de saúde, garantindo maior qualidade, resolutividade e efetividade na assistência ofertada. Conforme demonstrado no Quadro 1, foram encaminhadas à Comissão Especial de Monitoramento e Avaliação (CEMA) evidências referentes ao acompanhamento dos aspectos contábeis e financeiros da execução contratual, permitindo o monitoramento da aplicação dos recursos e o cumprimento das obrigações pactuadas. Essa prática fortalece os mecanismos de controle, transparência e prestação de contas, contribuindo para a confiabilidade das informações disponibilizadas aos órgãos de acompanhamento e fiscalização.

(datado e assinado eletronicamente)

Comissão Especial de Monitoramento e Avaliação (CEMA)



Documento assinado eletronicamente por **ROMAK BEZERRA HOLANDA - Matr.0452767-4, Assessor Técnico III**, em 30/06/2026, às 19:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Cap. III, Art. 14 do [Decreto Estadual nº 18.142, de 28 de fevereiro de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **NAYANA SANTOS ARÊA SOARES - Matr.0199490-5, Professor**, em 01/07/2026, às 08:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Cap. III, Art. 14 do [Decreto Estadual nº 18.142, de 28 de fevereiro de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **FELIPE GALVÃO MACHADO - Matr.04531337, Assistente Técnico Assistencial**, em 01/07/2026, às 08:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Cap. III, Art. 14 do [Decreto Estadual nº 18.142, de 28 de fevereiro de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **LEONICE BENÍCIO COSTA - Matr.04345215, Assessora Técnica**, em 01/07/2026, às 08:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Cap. III, Art. 14 do [Decreto Estadual nº 18.142, de 28 de fevereiro de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **LINO WAGNER CASTELO BRANCO PORTELA - Matr.04525060, Gerente**, em 01/07/2026, às 09:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Cap. III, Art. 14 do [Decreto Estadual nº 18.142, de 28 de fevereiro de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.pi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0024473441** e o código CRC **2F7534CA**.